

ACTA N° 29

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 11-07-94

Aos onze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente Dr José Girão Pereira e com a presença dos Vereadores Sr. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Eng° Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elísio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n° 27

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 8 de Julho, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e dezasseis milhões novecentos e cinquenta e cinco mil seiscientos e doze escudos e setenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e nove milhões quarenta e quatro mil duzentos e noventa escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - três milhões quatrocentos e trinta e oito mil cento e noventa e sete escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - novecentos e trinta e nove mil quinhentos e dezasseis escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - quarenta e nove milhões duzentos e setenta e seis mil quatrocentos e trinta e oito escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e setenta e um milhões cento e dezassete mil trezentos e setenta e dois escudos vinte centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e nove milhões novecentos e oitenta e três mil oitocentos e seis escudos e cinquenta centavos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do que dispõe o artº 19 do C.P.A. analisar as seguintes matérias não constantes da ordem de trabalhos:

TERMINAL TIF: - O Sr. Presidente deu conhecimento das diligências que tem vindo a efectuar junto da CP relativamente à instalação do TIF. Informou de que, juntamente com os Vereadores Srs. Prof. Celso Santos e Dr. Henrique de Mendonça, se deslocou na passada sexta-feira ao Conselho de Gerência daquela Entidade, onde foram surpreendentemente confrontados com uma certa dúvida relativamente à construção do terminal em Aveiro, a tão curto prazo como se inicialmente pensava, dado que devido à EXPO/98 se teve que optar primeiro pela construção de um terminal em Lisboa, o que, na opinião do Sr. Presidente, é uma perda nacional para a própria CP que tinha bastante interesse neste transporte. O Sr. Presidente mostrou alguma preocupação relativamente a este problema e comunicou, que a respectiva Administração ficou de transmitir novas informações até ao fim do dia de hoje.

PLANO OPERACIONAL DO CENTRO: - O Sr. Presidente comunicou, também, que participou hoje numa reunião na Comissão de Coordenação da Região Centro, sobre os financiamentos do POC, e que as respectivas candidaturas poderão iniciar-se a partir do próximo mês de Agosto. Esclareceu que a distribuição deste programa é proporcional às verbas do TEF e que o mesmo é distribuído em dois sub-programas, podendo ser incluídas obras já executadas desde Julho de 1993, superiores a cinquenta mil contos, sendo necessário efectuar plano para três anos, correspondente a metade do programa comunitário de apoio, que respeita a um período de seis anos. Informou, ainda, de que se torna necessário efectuar estudo no sentido de se definirem os investimentos a candidatar para serem aprovados pela Assembleia Municipal.

ACTOS DE VANDALISMO: - Foi transmitida à Câmara pelo Vereador Sr. João dos Santos, alguma preocupação pelo facto de, cada vez com maior frequência, se verificar uma enorme degradação das paredes de parte dos prédios da cidade, o que denota não só uma falta de qualidade no tipo de publicidade que habitualmente é colocada, mas também uma grande falta de consideração por parte das pessoas que o fazem sem qualquer cuidado, denotando-se na grande maioria dos casos, um péssimo estado de degradação das fachadas dos edifícios que, aliada a perfeitos actos de vandalismo, dão um mau aspecto à cidade.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Engº Vitor Silva referiu-se também a outros acontecimentos da mesma natureza que nos últimos dias têm acontecido em alguns edifícios escolares, nomeadamente assaltos, unicamente com o fim de destruir e

partir tudo, afirmando de que efectivamente se verifica uma onda de vandalismo na região, para o que se solicitou já a acção da Polícia Judiciária.

VEÍCULOS MOTORIZADOS: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. João dos Santos deu conhecimento de que os vendedores nacionais de motos e motorizadas formularam uma proposta, no sentido de a Associação de Motos e Veículos Motorizados moverem uma acção contra as Câmaras ou contra a A.N.M.P., em virtude de alguns Municípios estarem a legalizar motos de 75 cm3 como se se tratassem de veículos de 50 cm3 e, por conseguinte, a dar cobertura a uma rede europeia que está a introduzir cá veículos deste tipo, estando já marcada uma reunião para a próxima quarta-feira entre ambas as Associações, com vista, a transmitirem-se instruções às Câmaras, principalmente a algumas mais do interior, para estarem alertas a este tipo de problemas, pelo que pediu uma chamada de atenção aos serviços camarários que têm a seu cargo esta função. Seguiu-se prolongada troca de impressões em conjunto com o Chefe de Repartição que tem a seu cargo estas tarefas, o qual prestou esclarecimentos sobre a forma como se processa este serviço, salientando as dificuldades em se poderem controlar estas situações.

PISTA NÁUTICA DO RIO RIO NOVO DO PRÍNCIPE: - Em seguimento da comunicação transmitida à Câmara na reunião de 6 de Junho, findo, o Sr. Vereador Tenente- Coronel Albuquerque Pinto comunicou que se deslocou à Régua onde efectuou contactos conjuntamente com o Executivo da Federação Portuguesa de Remo e com todos os Clubes Nacionais, reunidos naquela cidade por motivos do Campeonato Nacional de Séniores de Remo Olímpico, a quem pediu informação técnica comparativa sobre a Pista Náutica do Rio Novo do Príncipe versus Pista da Pateira de Fermentelos.

Comunicou que, sem dúvida nenhuma, a pista do Rio Novo do Príncipe é considerada muito superior àquela para a prática do remo, e embora a da Pateira seja Património Nacional e tenha que ser defendida, ela não serve para pista náutica. Neste sentido o Sr. Vereador referiu que continua a defender a Pista do Rio Novo do Príncipe como uma pista de eleição Ibérica para a prática do remo olimpico, e que no próximo domingo, se realizará na mesma o Campeonato Nacional de Juvenis, no qual participarão cerca de 250 atletas e que constituirá, de facto, a reabertura deste processo já antigo.

A concluir, o Sr. Vereador sugeriu a nomeação de uma comissão local que tenha a seu cargo a continuação das diligências e o desenvolvimento do processo já iniciado, constituída em princípio pela Câmara Municipal, Clubes/Federação de Remo, Associação da Beira Litoral e Ministério do Ambiente. Por unanimidade, foi

deliberado concordar, ficando o Sr. Vereador mandatado para o desenvolvimento das necessárias diligências.

ORQUESTRAS REGIONAIS: - Em sequência da distribuição efectuada por todos os elementos da Câmara do projecto de reformulação das Orquestras das Beiras, o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto leu, para conhecimento de todos, o seu despacho exarado no referido documento, e que é do seguinte teor: "Concedo em absoluto com este projecto porque: a) Parece-me exequível atendendo ao número de Câmaras Municipais e outras Entidades intervenientes; b) É o início, digo, o embrião de uma Orquestra que poderá crescer; c) Parece fácil capitalizar este projecto, já pelo número de apoiantes, já porque pode ainda receber associados; d) Parece-me, contudo, necessário fazer uma tentativa de inclusão de todos os Municípios da Ria de Aveiro e mesmo a Câmara Municipal de Mira."

Sobre este assunto, O Vereador Sr. Prof. Celso Santos voltou a referir-se às diligências no sentido de se apoiar a criação de uma orquestra semi-profissional, com dimensões bastante mais reduzidas, por forma a não deixar morrer a ideia, embora com um número reduzido de concertos e de participações. Também no uso da palavra, a Vereadora Dra. Maria da Luz transmitiu que, de facto, este projecto vem de encontro à ideia manifestada por várias Câmaras, no sentido de se dar continuidade ao projecto da Orquestra estando o trabalho a ser iniciado em Viseu e na Guarda, aguardando-se resposta das restantes Câmaras sobre a sua adesão e interesse na aquisição de concertos. De seguida, a Senhora Vereadora referiu-se às dificuldades económicas com que a nossa "Orquestra de Câmara" se debate, tendo feito referência aos concertos de Verão, recentemente efectuados na Igreja do Carmo, dos quais não receberam qualquer cachet, deixando à consideração da Câmara a possibilidade de se adiantar uma verba que ajude a colmatar esta lacuna, tendo em consideração o protocolo assinado com esta Autarquia. Referiu-se, também, ao problema das instalações que, pela sua falta, tem, de certa forma, contribuído para o esfriamento da Orquestra, que ultimamente tem estado um pouco desmotivada, necessitando de ânimo no sentido de se reactivar a sua actuação, ao que se seguiu prolongada troca de impressões, em que foram sugeridas várias hipóteses de instalações, tendo o assunto ficado para melhor reflexão.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ARTE E CULTURA DE AVEIRO:- A Vereadora Dra. Maria da Luz fez também referência à situação deficitária da ACAV que, em sua opinião, merece alguma reflexão e atenção por parte da Câmara, nomeadamente, apoio financeiro para suprir as enormes carências, de tesouraria e, também, apoio em termos de pessoal que lhes dê ajuda a nível de contabilidade. Mais

informação de que a respectiva Direcção pede uma comparticipação financeira na ordem dos mil contos, para colmatar as despesas mais prementes e imediatas e pedem também que a Câmara estabeleça com eles um acordo protocolar através do qual esta se comprometa a atribuir-lhes uma verba mensal disponibilizando-se a ACAV para, além da prestação de serviço à comunidade, prestar outro tipo de colaboração à Câmara Municipal. Foi deliberado, por unanimidade, que o assunto fique para melhor reflexão e posterior resolução.

LANCHA Nº1: - Por proposta do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, e depois de breve troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar propostas com vista à reparação da lancha nº 1 pertencente a esta Autarquia, considerando que se trata de uma embarcação de traça antiga que merece ser recuperada.

MESA PERMANENTE LUSO-ESPANHOLA: - Relativamente à constituição da Mesa Permanente Luso-Espanhola, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos perguntou porque é que a Câmara Municipal de Ilhavo não faz parte da mesma emitindo a opinião de que, como primeiro Município do IP5, aquela Autarquia deveria integrar aquela Associação, pelo que sugeriu que se efectuarem contactos com a Câmara nesse sentido. O Vereador Sr. Prof. Celso Santos informou que, para o efeito, já foram efectuados contactos não se obtendo, na altura, a anuência do respectivo Presidente, mas que nada obsta a que se reactivem as conversações e se envidem esforços nesse sentido, até porque existem, de facto, projectos em comum e foi já manifestado interesse por parte do actual Presidente daquela Edilidade. Seguiu-se, ainda, prolongada troca de impressões, após o que, por proposta do Sr. Vereador Dr. Nogueira de Lemos e por unanimidade, foi deliberado tentar reforçar as relações com a Câmara Municipal de Ilhavo, no sentido de se começar a desenvolver uma maior comunicação entre ambos os Municípios por forma a encontrar-se resolução para alguns projectos, salientando-se, por exemplo, o projecto relativo ao alargamento da via de ligação entre a Barra e a Vagueira por forma ao escoamento do trânsito na época balnear, dado ser um dos problemas mais carentes na actualidade.

ESTRADA NACIONAL 109 - 7 - LIGACÃO IP5/BARRA: - Seguidamente e a propósito da construção do último troço do IP5, o Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou como se irá processar o trânsito de velocípedes, motorizadas e peões quando se iniciarem os respectivos trabalhos e após conclusão da obra, tendo o Sr. Vereador Prof. Celso Santos informado de que tudo está acatelado, estando inclusivamente prevista uma pista para ciclistas.

URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA: - Ainda no uso da palavra, Sr. Vereador Eduardo Feio, referindo-se à zona da Forca-Vouga em que se está a concluir a construção de um quarteirão, perguntou se existem intenções ou não de proceder ao respectivo ajardinamento do logradouro que se encontra totalmente ao abandono, ao que lhe foi informado que se encontra já efectuado estudo nesse sentido.

TOPONÍMIA: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu conhecimento de que, recentemente, foram atribuídos nomes às ruas da zona da Presa, por indicação da Comissão de Cultura e por insistência dos respectivos moradores, e que dos nomes dados fez parte o do Dr. Orlando de Oliveira, vindo agora a família saber das razões de tal procedimento. Sobre o assunto, seguiu-se breve troca de impressões.

CASA DE CHÁ DO PARQUE: - Pela Vereadora Dra. Maria da Luz foi dado a conhecer ao Município, os contactos com ela efectuados pela QUERCUS, no sentido de a Câmara apoiar com a cedência de instalações destinadas ao funcionamento da respectiva sede, tendo-lhe transmitido a sua intenção em ocupar, para o efeito, a Casa de Chá do Parque. A Sra. Vereadora informou de que, embora a título provisório, era de opinião que o espaço daquele edifício, que se encontra vago (rés-do-chão), pudesse ser ocupado por uma associação daquela natureza, uma vez que estava, de certa forma, integrada no seu habitat natural e poderia desenvolver acções de educação ambiental do local e, até, dinamizar e ser um agente importante de animação da área do parque que está um pouco posta ao abandono, podendo eventualmente ser-lhes dada essa oportunidade, provisoriamente.

O Vereador Sr. Prof. Celso Santos deu a conhecer que existem inúmeras entidades interessadas naquele espaço e que, actualmente, se encontra lá instalado o Museu de Caça e Pesca, cujas espécies existentes são de boa qualidade e precisam de ser preservadas, e que o mesmo deveria ser dinamizado com outro Museu, (por exemplo o Museu do Azulejo), entendendo que não será, por isso, o espaço adequado à instalação da QUERCUS, para a qual se poderá estudar outros locais. Foram troçadas impressões entre todos os Senhores Vereadores, em que foram sugeridos outros espaços, como por exemplo a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, o Edifício da Barrica, o Edifício da Cruz Vermelha, a Fábrica das Moagens e outros, após o que foi deliberado, por unanimidade, que se efectue estudo dos vários locais possíveis, a fim de que o assunto possa ser de novo abordado em próxima reunião.

EXPOSIÇÃO SOBRE USOS E COSTUMES DE VILAR: - Ainda no uso da palavra a Vereadora Dra. Maria da Luz comunicou que, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia da Glória, se vai realizar uma exposição organizada por uma equipa de trabalho constituída por um grupo de voluntários do lugar de Vilar e que tem como objectivo lançar a ideia de formação do núcleo museológico dedicado aos usos e costumes de Vilar. Mais informou de que a referida exposição será inaugurada no próximo dia 16 de Julho, estando patente ao público durante quinze dias no Centro Social e Paroquial (Patrona Nossa Senhora de Fátima), para o que convidou todos os Senhores Vereadores a visitar a referida exposição.

PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA: - O Sr. Presidente manifestou a sua vontade pessoal de ver a Câmara Municipal continuar a desenvolver os contactos que tem mantido com os PALOP'S, de um modo especial com a Ilha do Príncipe, emitindo a opinião de que se deveria organizar uma visita àquela cidade, da qual - disse - gostaria de fazer parte, sendo por isso necessário manter um núcleo de pessoas interessadas e que tenham a seu cargo o desenvolvimento destas ligações.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, na qualidade de Vereador com a área em questão, salientou a dificuldade que tem sentido em compilar informações e organizar dossiers sobre a matéria, tendo também informado de que existem fundos comunitários para cooperação a que as Câmaras se podem candidatar, ao que se seguiu troca de impressões.

O Sr. Presidente colocou-se à disposição da Câmara para, nas Direcções Gerais em Bruxelas, acompanhar estes assuntos.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO: - Face aos esclarecimentos prestados pela Directora do Departamento de Planeamento e Gestão do Património, a Câmara deliberou, por unanimidade, vender à Indusa o lote nº 2 da Zona Industrial de Mamodeiro, com a área de 9.000 m2, nas condições aprovadas para a zona em causa.

SUBSÍDIOS: - De acordo com o pedido formulado pelo Sindicato de Professores da Zona Centro e por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder àquela Entidade um subsídio da quantia de trinta e cinco mil escudos, destinado a comparticipar nas despesas com a ocupação do auditório do ISCAA, aquando da realização da Festa do Natal.

Imediatamente a seguir, deu-se início à apreciação dos assuntos da ordem de trabalhos.

FESTAS DA RIA - SONORIZAÇÃO: - Foi dado conhecimento à Câmara das propostas relativas à sonorização das Festas da Ria (Canal Central), as quais foram previamente abertas em comissão designada para o efeito, tendo-se verificado que concorreram as seguintes firmas: N.º 1 - VÍTOR MANUEL MARTINS GÉNIO; N.º 2 - JOPESIL - Sonorizações e N.º 3 - JOSÉ ANTÓNIO MADAIL VILÃO. Analisada a informação prestada sobre o assunto pelos Serviços de Cultura, a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da mesma, e, por conseguinte, adjudicar a execução dos trabalhos a VÍTOR MANUEL MARTINS GÉNIO, pela quantia de trezentos e vinte e cinco mil escudos, acrescida de IVA, por ser a proposta de valor mais vantajoso.

COMPLEXO DE PISCINAS - RESTAURANTE: - O Sr. Presidente deu a conhecer ao Executivo que, no estudo elaborado com vista à construção do complexo de piscinas, se prevê já a construção de um restaurante, obra que na altura não foi concretizada por indisponibilidades financeiras. Assim, e por entender que até por razões de natureza técnica, dado encontrarem-se já executados os respectivos pilares, se torna agora necessário iniciar o processo respectivo, propôs ao Executivo que seja cedido ao Sport Clube Beira-Mar o direito de construção e exploração do restaurante, em condições a definir, das quais constem nomeadamente uma cláusula de reversão caso venha a ser dado fim diferente do ora estabelecido e, também, prazos para início e construção da obra, de um ano e dois anos, respectivamente.

Seguiu-se troca de impressões, em que por todos foram postas algumas questões sobre o modo como vem funcionando todo o complexo, após o que foi deliberado, por unanimidade, aprovar a citada proposta, ficando contudo condicionada à apresentação das necessárias condições.

ESTÁDIO MÁRIO DUARTE: - De seguida, o Sr. Presidente apresentou à Câmara um ofício do Sport Clube Beira-Mar, que por sua vez remete um "manifesto de intenção" com vista à elaboração de um estudo urbanístico do Estádio e áreas municipais envolventes. Referiu ainda o Sr. Presidente haver já deliberações municipais sobre a matéria, nomeadamente a de 18 de Janeiro do ano findo, em que, de alguma forma, se assumiram compromissos no sentido de vir a ceder àquele Clube, por forma ainda a definir pelo Executivo, às áreas envolventes ao Estádio, concretamente campo de treinos e terrenos e área onde hoje se encontram instalados os Armazéns Gerais. Por estas razões, o Sr. Presidente propôs que se dê autorização de

princípio no sentido da cedência do estádio e restantes terrenos atrás citados ao Sport Clube Beira-Mar, em condições a definir, de forma a permitir que o Clube crie condições que lhe dêem no futuro alguma autonomia financeira.

No uso da palavra o Vereador Sr. Eduardo Feio disse que, embora sem discordar da proposta, se tratava de um local muito sensível por ser perto do hospital e de uma escola, o que motivará que tudo seja muito bem ponderado, mormente no que diz respeito a cércas, barulhos e estacionamento, o que motivou troca de impressões em que todos concordaram com as palavras proferidas.

O Sr. Presidente frizou que o conteúdo da sua proposta não é no sentido de uma cedência já definitiva e acrescentou que o estudo eventualmente a desenvolver terá de ser aprovado pela Câmara e então, nessa altura, todas as questões apontadas e outras terão de ser discutidas.

Posta à votação, a citada proposta mereceu aprovação, por unanimidade.

ALIENAÇÃO DE BENS - ZONA INDUSTRIAL DE NARIZ: - Em seguimento dos compromissos já assumidos na deliberação tomada na reunião de 8 de Novembro de 1993, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, vender a Alberto Tomás Vieira uma área de terreno de 5.600 m², inserida no plano de pormenor da Zona Industrial de Nariz, o qual se destina a integrar um lote de terreno pertencente ao requerente, que terá como finalidade a instalação de uma unidade agro-pecuária, com a condição de o pagamento ser feito em espécie e da seguinte forma: o adquirente proceder à abertura e pavimentação de um arruamento numa extensão de 90 m, com inclusão de estacionamento, passeios e drenagem de águas pluviais, cuja estimativa de custos é de dois milhões e quinhentos mil escudos, sendo ao terreno em causa atribuído igual valor.

LUSITANIAGÁS: - Na sequência da deliberação tomada na última reunião, o Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva deu conhecimento de que hoje se realizou nova reunião com a administração da Lusitaniagás. Comunicou que, para a colocação das duas condutas pretendidas, há um acréscimo nos respectivos custos, na ordem dos noventa mil contos, para o que a Câmara Municipal teria que fazer uma revisão ao Plano de Actividades e Orçamento do ano em curso, por forma a incluir a necessária verba, para além de ter que fazer um ajuste directo ao empreiteiro, nos termos legais. Face aos elevados valores referidos, o Sr. Vereador emitiu a opinião de que a Câmara também poderia avançar para uma solução diferente, como seja associar-se com uma Empresa que viesse a explorar este sistema de TV, no sentido de, sem deixar de defender os interesses municipais, se conseguir minorar os custos a suportar pela Câmara.

Tomou a palavra o Sr. Presidente para dizer que, sem deixar de estudar a hipótese de constituição de uma sociedade para o efeito, a Câmara deverá, em sua opinião e embora correndo alguns riscos, avançar de imediato e apresentar o assunto à Assembleia Municipal.

Nó uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos corroborou as palavras do Sr. Presidente e disse que, muitas vezes, quando não se arrisca não se alcança, pelo que, em seu entender se torna necessário a auscultação da Assembleia Municipal, a qual pode ser já solicitada, através dos seus líderes, nos termos do novo regimento.

Acrescentou ainda que a ideia é de colocação de dois cabos, sendo um para a TV e outro que pode ser utilizado para diversos fins como sinalética, semáforos, multimédia, etc..

De seguida, o Sr. Vereador Prof. Celso Santos interrogou se este problema não poderia ser conduzido pela EGA, ao que o Sr. Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre a gestão desta Empresa.

Seguiu-se um prolongado período de discussão sobre o assunto, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, avançar com a execução da obra em causa, devendo previamente solicitar-se o parecer da Conferência de Representantes dos Agrupamentos Políticos na Assembleia Municipal, e que logo que obtida a respectiva anuência se diligencie tudo o que se tornar necessário à concretização do respectivo processo nos termos legais, ficando encarregado o Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva de estabelecer contactos necessários no sentido de se obter a proposta final.

Os Vereadores Srs. João dos Santos e Tenente-Coronel Albuquerque Pinto declararam votar a favor, por reconhecerem que os aproveitamentos das infraestruturas necessárias à implantação do tubo de gás teriam de ser aproveitadas para o lançamento do cabo óptico, no sentido de evitar que num futuro muito próximo se tivesse de voltar a abrir novas valas, o que além dos custos tornar-se-ia incómodo para os munícipes.

Os Vereadores eleitos pelo P.S. fizeram a seguinte declaração de voto: "Votámos favoravelmente a proposta apresentada, aliás na sequência do apelo que fizemos em reunião anterior, por considerarmos que terá enormes custos sociais e financeiros voltar a esventrar a cidade a curto ou médio prazo. Por outro lado é um desafio de modernidade que se poderá perder e em que não se nos afigura correr riscos financeiros, pois o valor desta infraestrutura será sempre recuperável por parte da Câmara."

FUNDAÇÃO AVEIRO: - O Sr. Presidente fez um pouco de história sobre os objectivos que levaram à criação da "Fundação Aveiro", e que, no essencial, são do conhecimento de todos. Lembrou que a Câmara Municipal não faz parte da mesma, em

virtude de a respectiva proposta ter sido rejeitada pela Assembleia Municipal, facto que lamentou e acrescentou que, após reunião havida com os fundadores, ficou decidido marcar uma rectificação à escritura inicial no sentido de se alargar o prazo para a entrada de novos fundadores, tendo até ele próprio proposto que, posteriormente, sejam convidados os novos Membros deste Executivo e também os Membros da Assembleia Municipal, o que foi aceite.

Referiu ainda o Sr. Presidente da existência de uma deliberação do Executivo anterior, no sentido de ser doado à Fundação o Edifício Municipal sito na Rua Manuel Firmino, o qual, neste momento, está ocupado com algumas associações e, por isso propôs que, no propósito de permitir que a Fundação inicie a sua actividade, sejam cedidas à mesma as instalações municipais sitas no "Edifício 15" da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, no regime de comodato, por um período a definir.

Sem discordar do atrás proposto, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos sugeriu que seja a própria Fundação a apresentar o pedido por escrito, o que mereceu a concordância de todos, por unanimidade.

ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DAS QUINTÃS - CONSTRUÇÃO DE UM TELHEIRO: - Foram também presentes e apreciadas as propostas para a construção de um telheiro na Escola Pré-Primária das Quintãs, as quais indicaram os seguintes valores, todos acrescidos de IVA: N° 1 - REPAVEIRO - Reparações Navais e Industriais de Aveiro, Lda. - quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos escudos; N° 2 - SILVA & Cº, LDA. - Montagens Industriais - trezentos e dez mil escudos.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo em análise para estudo e informação com vista a ulterior resolução.

CENTRO DE SAÚDE DE AVEIRO: - A Câmara tomou conhecimento de um fax remetido pela firma EMPREITEIROS CASAIS, de António Fernandes da Silva, S.A. a apresentar projecto de alterações à empreitada inicial, o qual se traduz na execução das garagens e fundações nas instalações do futuro Centro de Saúde de Aveiro, cujos custos totalizam a quantia de vinte e cinco milhões e cinquenta mil escudos, acrescidos de IVA. Após troca de impressões e considerando a informação técnica prestada sobre o assunto pelo Director de Departamento de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, concordar com o seu teor e, por conseguinte, adjudicar a respectiva execução como trabalhos a mais à empreitada inicial, devendo a Empresa ser contactada com vista à celebração do respectivo contrato adicional.

CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE ARADAS: No seguimento da deliberação tomada na reunião de 4 de Julho, corrente, e analisada a

informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a execução da empreitada referente à construção da Unidade de Saúde de Aradas - 2ª fase à firma EDITRAN, LDA., pela quantia de dezasseis milhões quinhentos e dez mil e sessenta e dois escudos, acrescida de IVA, por ser o concorrente que apresenta proposta de valor mais baixo.

CENTRO CULTURAL DE EIXO: - No seguimento da deliberação tomada na última reunião, foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, adjudicar o fornecimento de mobiliário para o Centro Cultural de Eixo à firma LEKIMÓVEL, pelo valor global de três milhões duzentos e oitenta e três mil cento e nove escudos, acrescido de IVA, por ser o concorrente que apresenta proposta mais vantajosa.

PERMUTA DE BENS - TERRENOS DESTINADOS À C+S DE ARADAS: - Na sequência dos vários contactos e negociações havidos, e tendo em vista a necessidade de, com a máxima urgência, se poder iniciar a construção da escola em epígrafe, a câmara deliberou, por unanimidade, autorizar as seguintes permutas de terrenos:

- Terreno pertencente a Carlos Gonçalves Capela e Outros, sito no Bonsucesso - Aradas, com a área de 3.720 m², ao qual foi atribuído o valor de sete milhões quatrocentos e quarenta mil escudos, pelos lotes de terreno números "um" e "dois", do sector B, sitos na zona envolvente à C+S de Aradas, com a área de 870 m² cada um, aos quais foi atribuído igual valor;

- Terreno pertencente a Rosa Maria Ascenso Capela e Outros, sito no Bonsucesso - Aradas com a área de 1.950 m², ao qual foi atribuído o valor de três milhões e novecentos mil escudos, pelos lotes de terreno número "um" do sector A, com a área de 760 m² e lote número "doze" do mesmo sector, com a área de 770 m², aos quais foi igualmente atribuído igual valor.

HABITAÇÃO - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA CANHA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a lista provisória dos concorrentes que se habilitaram ao concurso, para atribuição de um fogo T3, na Urbanização em epígrafe e mandar afixar o respectivo aviso, nos termos legais.

MONUMENTOS - ABERTURA NA ÉPOCA TURÍSTICA: - Por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos, e a exemplo do que já se verificou em anos anteriores, a Câmara deliberou, por unanimidade, que durante a época de Verão se mantenham abertas ao público as Igrejas da Senhora das Barrocas, de S. Gonçalinho e

das Carmelitas, e que os respectivos vigilantes sejam pagos por esta Autarquia através de subsídios a conceder, para o efeito, às respectivas Juntas de Freguesia.

AGROVOUGA/94: - O Vereador Sr. Prof. Celso Santos comunicou que o certame em epígrafe será inaugurado no próximo sábado, dia 16, tendo distribuído pelos restantes Membros do Executivo o respectivo programa, o qual foi aprovado, por unanimidade.

Também por unanimidade, foi deliberado autorizar o pagamento das necessárias despesas.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foram presentes os seguintes processos de loteamento:

- Nº 512/92, de ANTÓNIO RODRIGUES. Face ao teor da informação da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o requerido, nas seguintes condições: apresentação de garantia bancária no valor de quatrocentos e noventa mil duzentos e quarenta escudos, para garantia das obras de infraestruturas, para um prazo de um ano; pagamento de taxa de compensação no valor de quatrocentos e noventa e oito mil novecentos e sessenta escudos, calculado para o segundo trimestre, que será actualizado para a importância equivalente ao trimestre em curso.

- Nº 304/92 de ANTÓNIO FIDALGO GUIMARÃES a requerer autorização para instalar um estabelecimento destinado a Snack-Bar/Pizzeria, na Baixa de Santo António, da Freguesia da Glória, deste Concelho.

O Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça informou a Câmara de que, nos termos do parecer do Técnico Municipal responsável, o requerente foi informado de que, pelo facto de o local em causa se tratar de um espaço público a ser concessionado, carecendo, para o efeito, da abertura de concurso, deverá aguardar por aquele procedimento legal de concessão. Neste sentido e por proposta daquele Sr. Vereador, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços Técnicos de organizarem, o processo com vista à abertura do concurso para a concessão do espaço em causa.

- Nº 866/90, de PONTAVE - Construções, S.A. Analisado o respectivo processo e lida a informação da D.O.P., de 1 do mês em curso, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o requerido considerando que após visita ao local se verificou não haver qualquer inconveniente, desde que o destino seja exclusivamente para garagens e a respectiva área seja paga a 50% do valor cobrado para o metro quadrado de habitação do mesmo prédio.

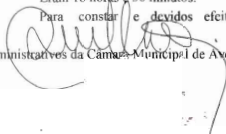
- Nº 337/62, de Manuel de Jesus dos Santos, relativo a uma vistoria não especificada a um prédio sito na Rua Cega, da Freguesia de S. Bernardo, deste Concelho. Foi deliberado, por unanimidade, notificar o Senhorio com vista à execução das obras constantes do auto de vistoria anexo, no prazo de trinta dias a contar da data da notificação.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subcrevo.



